



Trabalhos Científicos

Título: Intussuscepção Intestinal Em Lactente Jovem: Relato De Caso

Autores: HEBA TAMER DIBEH (HOSPITAL MATERNO INFANTIL, GOIÂNIA-GO), VÍVIAN DA CUNHA RABELO (HOSPITAL MATERNO INFANTIL, GOIÂNIA-GO), AMILSON MARÇAL FERREIRA BORGES (HOSPITAL MATERNO INFANTIL, GOIÂNIA-GO), RÔMULO MENDES DA SILVA (HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE GOIÂNIA-GO), REBECCA STABENOW (HOSPITAL MATERNO INFANTIL, GOIÂNIA-GO), MAIARA SILVA SANTOS (HOSPITAL MATERNO INFANTIL, GOIÂNIA-GO), JAQUELINE NOGUEIRA DE SOUZA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL, GOIÂNIA-GO), MAÍSA BARBOSA SEVERO (HOSPITAL MATERNO INFANTIL, GOIÂNIA-GO), RONALDO MOISÉS DE MOURA FILHO (HOSPITAL MATERNO INFANTIL, GOIÂNIA-GO), KÁTIA YUMI MACHADO DE OLIVEIRA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL, GOIÂNIA-GO), MÁRCIA MAROLINA DIAS FERREIRA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL, GOIÂNIA-GO), MOEMA DE GODOY PIRES SARMENTO (HOSPITAL MATERNO INFANTIL, GOIÂNIA-GO)

Resumo: Introdução: A intussuscepção intestinal consiste na migração de um segmento proximal do trato gastrointestinal noutro segmento mais distal. É uma das causas mais frequentes de obstrução intestinal em lactentes e crianças. Descrição do caso: Lactente, 2 meses de vida, masculino, iniciou quadro de irritabilidade e hiporexia. Após 5 dias evoluiu com enterorragia e vômitos, sendo internado para investigação. Sem intercorrências neonatais, não vacinado para rotavírus. A admissão: regular estado geral, eutrófico, hidratado e hipocorado. Abdome distendido com massa palpável em região do mesogástrio. Ao toque retal, massa palpável com saída de fezes em aspecto de geleia de framboesa. Exames laboratoriais dentro da normalidade. Ultrassom de abdome com tumoração em hipogástrio em corte transversal configurando imagem em “crescente” e em eixo longitudinal com aspecto de pseudo rim. Lactente submetido à laparotomia exploradora evidenciado intussuscepção ileocecólica com extensão até o cólon descendente. Realizado redução manual sem ressecção. Lactente apresentou evolução satisfatória e após 4 dias recebeu alta hospitalar. Discussão: Cerca de 75 dos casos é de origem idiopática. A intussuscepção ocorre entre 6 e 36 meses de idade sendo 1 em bebês com menos de 3 meses. A maioria dos episódios ocorre em crianças saudáveis e bem nutridas. Tem predominância no sexo masculino. A tríade clássica (dor abdominal em cólica, fezes em ‘geléia-de-framboesa’ e massa abdominal palpável) está presente em menos de 50 das crianças com intussuscepção. O tratamento cirúrgico é realizado em 95 dos casos. Conclusão: A intussuscepção intestinal é considerada uma emergência médica. Portanto, uma avaliação clínica acurada acompanhada de exames de imagem conferem subsídios para o diagnóstico, o qual deve ser sempre cogitado pelos pediatras, independente da idade e situação vacinal da criança, uma vez que a terapêutica precoce está associada à melhor prognóstico.